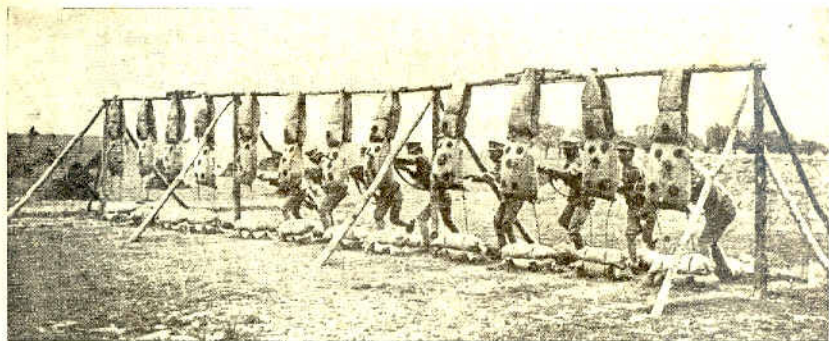


Capitães GUILHERME OOM e LEONEL VIEIRA  
Instrutores da E. I. I.



FRANÇA - KAMETZ

70/11  
**MANUAL**

DE

# Baioneta e Granadas

COM UM BREVE ESTUDO SOBRE  
CARREIRAS DE TRINTA METROS  
\* \* E ALVOS PANORAMICOS \* \*

\*\*\*

PUBLICAÇÃO AUTORIZADA  
PELO  
MINISTÉRIO DA GUERRA

1920



# INDICE

Granadas — Generalidades. . . . .	5
-----------------------------------	---

## PARTE I

### Estudo descritivo das principais granadas e do seu lançamento

CAPÍTULO I — Granadas de guerra inglesas . . . . .	11
Granada Mills' . . . . .	11
» n.º 5 (Tipo I e II). . . . .	36
» 23 (Tipo I). . . . .	36
» 23 (Tipo II e III e n.º 36) . . . . .	37
Lança-granadas . . . . .	38
Colocação do lança-granadas na espingarda . . . . .	39
Lançamento da Mills' n.º 36 com o lança-granadas. . . . .	40
Hale n.º 3 . . . . .	48
» 20 (Tipo I e II). . . . .	50
» 24 (Tipo I e II). . . . .	51
» 35 . . . . .	52
Pippin n.º 22 . . . . .	53
Granada ovóide n.º 34 (Tipo III) . . . . .	55
CAPÍTULO II — Material de lançamento . . . . .	71
Réguas de alcance e alças de pendúculo . . . . .	71
Cursor de alcance . . . . .	73
Baterias . . . . .	73

	Cavaletes e lança-granadas . . .	74
CAPÍTULO III -	Granadas de fumo, de fumo incendiárias, de gases exfixiantes e lacrimogénio: . . .	75
	Granada «P», de fumo n.º 26 . . .	75
	«P», de fumo n.º 26 (de fumo) . . .	77
	Granada de fumo e incendiária n.º 27. . . . .	77
	Granada de gás n.º 28 . . . . .	79
	« » lacrimogénia M S K. . . . .	81
	« » « » I S K. . . . .	82
	Artifícios fumígenos . . . . .	82
CAPÍTULO IV -	Estudo descritivo de algumas granadas alemãs . . . . .	83
	Granada ovóide de mão (Eierhandgranate) . . . . .	84
	Granada ovóide de cabo (Stielhandgranate B Z) . . . . .	85
	Granada esférica . . . . .	88
	« » de Para-quedas . . . . .	89
	« » « » cabos com percutor armado . . . . .	91
	Granada-escova . . . . .	93
	« » de fumo alemã (Hand-Nebel bombe) . . . . .	94
	Granada de gás alemã (Handgas bombe) . . . . .	96
	<b>PARTE II</b>	
CAPÍTULO I -	Método de Instrução . . . . .	99
CAPÍTULO II -	Instrução elementar de granadas . . . . .	103
	preliminar . . . . .	103
	Lançamento de pé . . . . .	104
	« » joelhos . . . . .	105
	« » deitado . . . . .	106
	« » indirecto . . . . .	108

Ginástica de lançamento . . . . .	109
Instrução elementar do granadeiro.	112

### PARTE III

CAPÍTULO I — Grupos de granadeiros . . . . .	117
Limpeza de trincheiras . . . . .	119
Grupos de granadeiros de espingarda	125
CAPÍTULO II — Barrar uma trincheira. . . . .	127
Exercícios de conjunto . . . . .	134
CAPÍTULO III — Emprego dos granadeiros no ataque.	137
«Raids» e ofensivas locais. . . . .	138
Os limpadores nas ofensivas gerais.	143
Progresso com oposição local du- rante o avanço. . . . .	144
Os granadeiros de mão na guerra de movimento . . . . .	147
CAPÍTULO IV — Emprego dos granadeiros na defen- siva . . . . .	149

### PARTE IV

Precauções durante a instrução, país e transporte de granadas . . . . .	155
--	-----